

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) ACOMPANHADOS PELO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) DE SÃO FÉLIX-BA

Daniel Sampaio Neves*
José Teomas Sodré Júnior**
Fabrício Sousa Simões***

O acidente vascular cerebral (AVC) pode ser definido como déficit neurológico focal, súbito, devido a uma lesão vascular, por distúrbios de coagulação (isquemia) ou hemodinâmico (hemorragia), que causa incapacidade funcional afetando a qualidade de vida dos indivíduos reduzindo assim a capacidade de realizar tarefas funcionais e limitando a independência. Pesquisa de caráter descritivo quantitativo, com o objetivo de caracterizar o perfil dos portadores de AVC, para auxiliar na assistência, orientação e apoio dos usuários. Participaram do estudo 20 pacientes portadores de AVC. Onde em domicílio, aplicou-se um protocolo de entrevista dividido em três etapas: informações gerais, motivo de restrição e atividade de vida diária, esses continham dados sócio-demográficos, dados clínicos, e dados relacionados ao motivo da restrição domiciliar além do nível de capacidade de realizar as AVDs. Os resultados obtidos demonstram acometimento de indivíduos na faixa etária entre 34 a 102 anos, sendo sete indivíduos do sexo masculino e 13 do sexo feminino. Os dados relevantes obtidos em informações gerais e clínicas demonstraram que: 75% possuíam hipertensão arterial, 55% já passaram por procedimento cirúrgico, 80% faziam uso de algum tipo de medicação, 50% relataram tosse ao se alimentar, e outros 50% possuem IAD. Os resultados do questionário relacionado ao motivo de restrição demonstram que: 70% apresentavam dificuldade em acessibilidade, 55% diziam sentir ansiedade, 65% possuíam déficit visual, 55% possuem artrose, 70% já sofreram queda, 65% relatam incontinência urinária, 50% se sentiam constrangidos, 70% referiram dor, e 65% relataram momentos de irritabilidade. No questionário relacionado à independência em realizar as atividades de vida diária, obteve-se os seguintes valores: apenas 25% conseguiam ou tinham capacidade de se vestir sozinho e apenas 30% realizavam a auto-higiene. Tais dados permitiram caracterizar o perfil epidemiológico do AVC na região estudada, tornando importante uma contínua investigação a respeito das necessidades desta mesma população e dos demais usuários assistidos pelo programa, oferecendo subsídios para a implantação de políticas públicas direcionadas à melhoria da assistência à clientela assistida pelo Sistema Único de Saúde.

Palavras-Chave: Acidente Vascular Cerebral. Perfil Epidemiológico. Núcleo Apoio a Saúde da Família.

* Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Adventista da Bahia. Estagiário do Núcleo de Apoio a Saúde da Família de São Félix-BA. danielsampaioneves@hotmail.com.

** Fisioterapeuta do Núcleo de Apoio a Saúde da Família de São Félix-BA.

*** Educador Físico do Núcleo de Apoio a Saúde da Família de São Félix-BA. Mestre em Motricidade Humana. Professor do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza-BA.